



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.  
*Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.*  
De 18 a 26 de março de 2025.  
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

# SAÚDE NA PRAÇA: A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA CIDADES SAUDÁVEIS NO CONJUNTO NOÉ TRAJANO

Itálo Carvalho Mascarenhas<sup>1</sup>, Ana Gabriele Manguiera da Silva Nunes<sup>2</sup>, Bianca Raianne Cândido de Sousa<sup>3</sup>, Manoel Victor Amorim Vilar<sup>4</sup>, Renata Rocha de Medeiros<sup>5</sup>, *Eduardo Lima Leite*<sup>6</sup>

eduardo.lima@professor.ufcg.edu.br

**Resumo:** O projeto "Saúde na praça: a construção da proposta cidades saudáveis entre moradores do conjunto Noé Trajano", buscou desenvolver ações educativas para a promoção da saúde humana e educação ambiental. A proposta fundamentou-se nos estudos sobre promoção da saúde, educação em saúde e na teoria de município, cidade e/ou comunidade saudável, que é uma estratégia que permite fortalecer e executar atividades de promoção da saúde dentro de uma agenda local.

**Palavras-chaves:** *Saúde, Doença, Meio Ambiente.*

## 1. Introdução

Com a desativação do lixão em 17 de agosto de 2023, o descarte e a queima de lixo tornou-se uma prática crescente em terrenos, esquinas e canais de alguns bairros do município de Patos-PB. Essa situação ampliou a proliferação de doenças relacionadas ao lixo, em particular Chikungunya, Dengue e Zika no município.

As atividades desenvolvidas pelos alunos extensionistas se pautaram na aproximação entre as necessidades de abordar e relacionar os aspectos de saúde humana e meio ambiente, que trata a Agenda 21 para o lixo, com as iniciativas da estratégia das "Cidades Saudáveis".

Município, cidade e/ou comunidade saudável é uma estratégia e uma filosofia que permite fortalecer e executar atividades de promoção da saúde dentro de uma agenda local.

Uma cidade saudável, na definição da Organização Mundial de Saúde (OMS), "é aquela que coloca em prática, de modo contínuo, a melhoria de seu meio ambiente físico e social, utilizando todos os recursos de sua comunidade" (Chamé, 2000, p. 72).

A partir da década de 1980 a Organização Mundial de Saúde (OMS) ampliou o debate do conceito de saúde com base nos determinantes e condicionantes econômicos, sociais, ambientais e culturais da proposta,

que passou à denominação de "paradigma da promoção da saúde"; cujo ideal "consiste em proporcionar a los pueblos los medios necesarios para mejorar su salud y ejercer un mayor control sobre la misma" (OMS, 1996, p. 367).

A partir desta relação, buscamos uma resultante em termos das ações efetivas com impactos para a melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente no Noé Trajano.

O primeiro objetivo deste trabalho de extensão fundamentou-se no pressuposto básico de que a iniciativa de município ou cidade saudável se estabelece com participação social de ações, com vistas ao impacto para a melhoria da qualidade de vida e consequentemente da saúde dos indivíduos.

O segundo objetivo visou estimular a participação social de ações comunitárias, visando a melhoria das condições de saúde.

O terceiro objetivo, buscou divulgar a Clínica Escola do Curso de Odontologia entre os moradores do bairro.

O quarto e último pretendeu proporcionar aos alunos de Odontologia e Ciências Biológicas, uma experiência de contato com a comunidade de um bairro popular do município de Patos-PB.

Para realizar as atividades, o projeto contou com a parceria da Associação dos Moradores do Conjunto Noé Trajano (ASMOCONT) e da Secretaria Municipal de Saúde de Patos-PB (SEMUSA). O público alvo foram os 2.192 moradores do bairro.

## 2. Metodologia

Como recurso metodológico o projeto fez uso da ação participante "restauradora", fruto das experiências desenvolvidas do Núcleo de Saúde Pública (NUSP) da Universidade Federal de Pernambuco.

A metodologia também ancorou-se na proposta da pesquisa-ação (Thiollent, 1988) que se baseia na premissa de que, para serem bem sucedidos, os programas e ações necessitam ter a capacidade de

<sup>1,2,3,4,5</sup> Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>6</sup> Orientador e Coordenador, <Professor>, UFCG, Campus de Patos-PB. Brasil.

aprender com as pessoas. Isto significa que serão realizadas oficinas de trabalho com caráter de sensibilização e orientação da população.

A proposta utilizou o conhecimento empírico da população, em conjunto com os conhecimentos científicos acerca das temáticas de educação para a saúde, durante as oficinas de educação ambiental seguindo a orientação da Agenda 21 para o lixo.

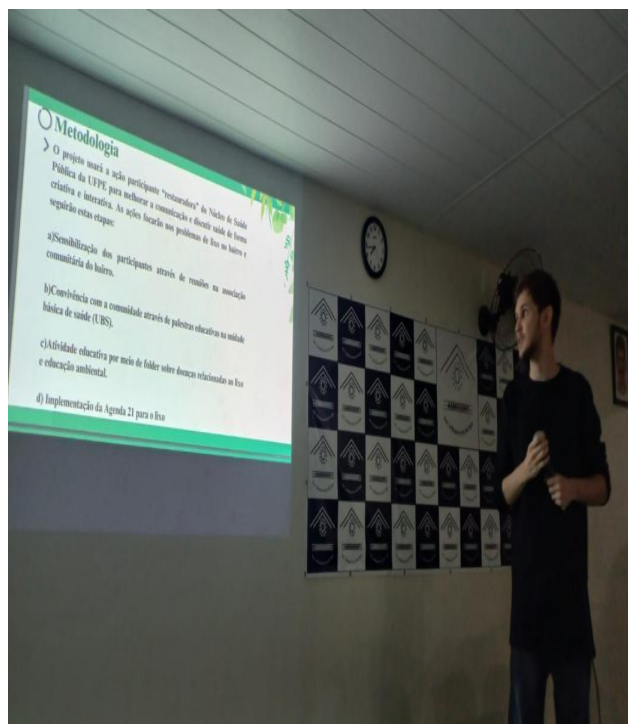
As ações que foram desenvolvidas consistiram em um conjunto de atividades para abordar os moradores de forma criativa e interativa para compreender e transformar o sistema social e cultural.

Todas as atividades foram desenvolvidas em função da ação participante “reparadora” dos problemas relacionados ao lixo.

As ações seguiram a seguinte ordem: sensibilização dos participantes através de reuniões na associação comunitária do bairro; convivência com a comunidade através de palestras educativas na unidade básica de saúde (UBS); atividade educativa por meio de folder sobre doenças relacionadas ao lixo e educação ambiental; implementação da Agenda 21 para o lixo.

A agenda 21 para o lixo é um instrumento de intervenção em educação ambiental para a construção de um bairro melhor elaborada pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Documentação em cidades saudáveis (CEPEDC), criado em 2000 pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP).

Fotografia 1 - Apresentação do projeto



Fonte: acervo do projeto, 2024.

### 3. Resultados e Discussões

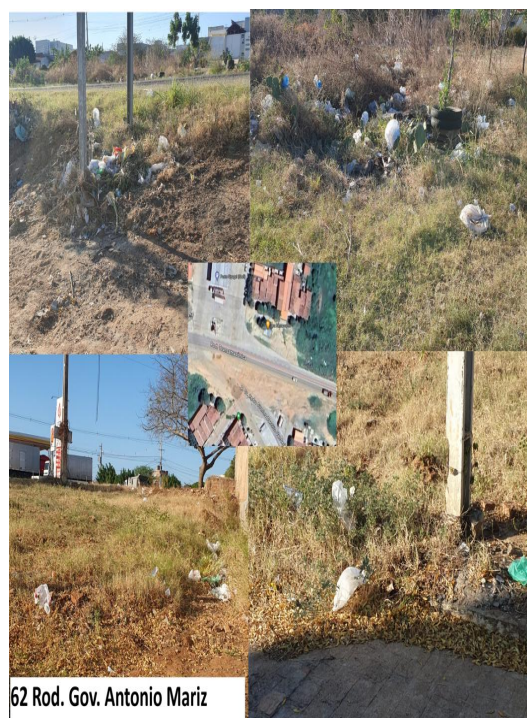
Os resultados do projeto consistiram em um mapeamento dos locais de acúmulo de lixo no bairro. Realização de atividades educativas em saúde humana e ambiental para controle do lixo e doenças relacionadas ao lixo, como Dengue, Zika Vírus e Chikungunya entre os residentes do bairro.

Diminuição das práticas da população que provocavam danos e riscos para o meio ambiente ocasionadas pelo lixo despejado nas ruas, terrenos e no canal do bairro.

Divulgação da Clínica Escola do Curso de Odontologia entre os moradores do bairro. Ampliação no âmbito discente da formação voltada ao engajamento com os problemas coletivos.

Outro resultado alcançado foi suscitar uma visão mais reflexiva dos alunos do curso de Odontologia e Ciências Biológicas sobre a situação atual da saúde humana dos moradores de bairros da periferia do município de Patos-PB. Por último, observou-se uma interação maior dos participantes do projeto em torno do problema do lixo no bairro.

Fotografia 2 - Mapeamento dos locais com lixo



Fonte: acervo do projeto, 2024.



Fotografia 3 - Mapeamento dos locais com lixo



Fonte: acervo do projeto, 2024.

Fotografia 5 - Mapeamento dos locais com lixo (Rua José Marlon Alves)



Fonte: acervo do projeto, 2024.

Fotografia 4 - Mapeamento dos locais com lixo (Rua Ageu de Castro)



Fonte: acervo do projeto, 2024.

Fotografia 6 - Mapeamento dos locais com lixo (Rua Severino Figueiredo)



Fonte: acervo do projeto, 2024.



Fotografia 7 - Reunião para avaliar o andamento do projeto



Fonte: acervo do projeto, 2024.

Figura 2 - Folder entregue nas ações educativas durante a atividade física na ASMOCONT



Fonte: acervo do projeto, 2024.

Figura 1 - Atividade educativa

náuseas, e em casos mais graves ocasionar a morte.

**CHIKUNGUNYA**

Vírose que pode evoluir para casos mais graves, por isso, é necessário ter atenção e cuidados especiais. Fique atento às medidas de prevenção indicadas pelos órgãos de Saúde Pública.

**ZIKA**

Para evitar Zika utilize telas em janelas e portas, use roupas compridas, calças, blusas e se vestir roupas que deixem áreas do corpo expostas, aplique repelente nas áreas expostas.

**GIARDÍASE**

Infecção intestinal causada por protozoário. É transmitido pela ingestão dos cistos oriundos das fezes de pessoas contaminadas. Os cistos podem estar presentes na água, alimentos e nas mãos. Os sintomas são: diarreia crônica com cheiro forte, fraqueza e cólicas abdominais.

**DENGUE**

Doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* apresentando sintomas como dor no corpo e nas juntas, febre, dor de cabeça,

**COMO EVITAR**

- Coletar lixo;
- Evitar a queima de lixo;
- Limpar os locais com lixo para evitar acúmulo;
- Não jogar lixo em terrenos.

**ATENÇÃO:** O LIXO É UM DOS MAIORES PROBLEMAS DE SAÚDE PÚBLICA DO MUNDO.

Fonte: acervo do projeto, 2024.

Fotografia 8 - Atividade educativa sobre doenças relacionadas ao lixo e divulgação da Clínica Escola de Odontologia durante a caminhada de 5 km



Fonte: acervo do projeto, 2024.

Fotografia 9 - Atividade educativa sobre doenças relacionadas ao lixo e divulgação da Clínica Escola de Odontologia durante a caminhada de 5 km



Fonte: acervo do projeto, 2024.

Fotografia 11 - Atividade educativa sobre doenças relacionadas ao lixo e divulgação da Clínica Escola de Odontologia durante a caminhada de 5 km



Fonte: acervo do projeto, 2024.

Fotografia 10 - atividade educativa sobre doenças relacionadas ao lixo e divulgação da Clínica Escola de Odontologia durante a caminhada de 5 km



Fonte: acervo do projeto, 2024.

Fotografia 12 - Atividade educativa nas residências sobre as doenças relacionadas ao lixo e divulgação da Clínica Escola de Odontologia



Fonte: acervo do projeto, 2024.



Fotografia 13 - Atividade educativa nas residências sobre as doenças relacionadas ao lixo e divulgação da Clínica Escola de Odontologia



Fonte: acervo do projeto, 2024.

Fotografia 14 - Registro fotográfico para solicitação de mais coletores



Fonte: acervo do projeto, 2024.

#### 4. Conclusões

As atividades ocorreram segundo o planejamento estabelecido e sem qualquer tipo de anormalidade. As propostas contidas no projeto foram compreendidas e adotadas na sua maioria pelos moradores participantes das atividades de extensão. Juntos, moradores e extensionistas tiveram um papel fundamental para o sucesso das ações desenvolvidas, visto que sempre houve apoio dos dirigentes da associação, agentes de saúde e a atenção da comunidade sem qualquer reserva.

#### 5. Referências

[1] CHAMÉ, Sebastião Jorge. Intervenção sanitária na saúde e doença: o avanço das discussões. In: Ana Maria Canesqui. (Org.) **Ciências sociais e saúde para o ensino médico**. São Paulo: Hucitec, 2000.

[2] ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. Carta de Ottawa para la promoción de la salud. In: \_\_\_\_\_. **Promoción de la salud**: uma antologia. Washington: OPAS, 1996. p. 367-72.

[3] THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 10 ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 2000.

[4] THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 10ª ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 2000.

#### Agradecimentos

À Associação dos Moradores do Conjunto Noé Trajano (ASMOCONT) e Secretaria Municipal de Saúde de Patos-PB (SEMUSA) pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão da bolsa por meio da Chamada PROPEX 002/2024 PROBEX/UFCG.